

Aspectos psicossociais e de saúde mental durante a gravidez na pandemia da COVID-19

Psychosocial and mental health aspects during pregnancy in the COVID-19 pandemic

Aspectos psicosociales y de salud mental durante la gravidez en la pandemia de COVID-19

Recebido: 13/02/2022 | Revisado: 21/02/2022 | Aceito: 25/02/2022 | Publicado: 07/03/2022

Elza Stephani Alves Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0750-8259>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: stephanialvesbarbosa@gmail.com

Joice Mota Feitoza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7732-0825>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: joice.feitoza@hotmail.com

Thayná da Silva Gois

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0881-5311>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: goisthaynapub@gmail.com

Aline Barreto Hora

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3930-6475>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: aline.barretoh@hotmail.com

Weber de Santana Teles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1770-8278>
Centro de Hemoterapia de Sergipe, Brasil
E-mail: artecura@hotmail.com

Max Cruz da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6944-5986>
Faculdade Pio Décimo, Brasil
E-mail: maxlfi@hotmail.com

Ruth Cristini Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8664-192X>
Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe, Brasil
E-mail: ruthcristini@gmail.com

Ângela Maria Melo Sá Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4087-3247>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: angelsamelo@hotmail.com

Marcel Vinícius Cunha Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5312-3333>
Centro Universitário Estácio Sergipe, Brasil
E-mail: marcelvinicius49@gmail.com

Taíssa Alice Soledade Calasans

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0460-4437>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: taissa.asc@gmail.com

Ana Fátima Souza Melo de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7024-6175>
Centro Universitário Estácio de Sergipe, Brasil
E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

Paulo Celso Curvelo Santos Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5834-6782>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: paulo.curvelo.jr@gmail.com

Silvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2421-8701>
Centro Universitário Uninassau, Brasil
E-mail: profenf.silviasantana@gmail.com

Maria Hozana Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5742-5366>
Faculdade Ages de Medicina, Brasil
E-mail: hosana_p@hotmail.com

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar os aspectos psicossociais que influenciam na vida das mulheres grávidas, particularmente em relação ao período atual 2020 e 2021, revisando estudos sobre gravidez durante a pandemia da COVID-19 e que enfoquem os principais fatores que interferem na saúde mental da mulher durante a gestação. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, onde foram utilizados os seguintes descritores: “Gravidez”, “Saúde Mental”, “Assistência da Enfermagem”, “COVID-19”. Com embasamento teórico nas bases de dados: SciELO, LILACS, MEDLINE, BDENF. Sendo esse um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE) que permite a incorporação das evidências na prática clínica. Foi evidenciado que a gravidez por ser um momento único na vida da mulher, é necessário cuidados com sua saúde física, mental, e requer mais atenção na pandemia em que se vivencia, tendo em vista a importância do profissional enfermeiro para os devidos acompanhamentos tanto no pré-natal como no puerpério, orientando essas gestantes, para minimizar os riscos de agravos contraindo esse vírus. Por conseguinte, conclui-se que os cuidados de enfermagem, quando realizados de forma adequada com a gestante com o objetivo de ofertar a prevenção e promoção da saúde, é de suma importância para a manutenção da qualidade de vida do binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Gravidez; Assistência à saúde mental; Cuidados de enfermagem; COVID-19.

Abstract

The present study aimed to identify the psychosocial aspects that influence the lives of pregnant women, particularly in relation to the current period 2020 and 2021, reviewing studies on pregnancy during the COVID-19 pandemic and that focus on the main factors that interfere with mental health of the woman during pregnancy. This is an integrative literature review study, where the following descriptors were used: “Pregnancy”, “Mental health”, “Nursing Assistance”, “COVID-19”. Based on theoretical databases: SciELO, LILACS, MEDLINE, BDENF. This is one of the research methods used in Evidence-Based Practice (EBP) that allows the incorporation of evidence into clinical practice. Where it was evidenced that pregnancy, as it is a unique moment in a woman's life, care for her physical and mental health is necessary, and requires more attention in the pandemic in which she is experienced, in view of the importance of the nurse professional for the due accompaniments both in prenatal care as well as in the puerperium, guiding these pregnant women, to minimize the risks of diseases contracting this virus. Therefore, it is concluded that nursing care, when performed properly with the pregnant woman with the aim of offering prevention and health promotion, is of paramount importance for maintaining the quality of life of the mother-baby binomial.

Keywords: Pregnancy; Mental health assistance; Nursing care; COVID-19.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo identificar los aspectos psicossociales que influyen en la vida de las gestantes, particularmente en relación al período actual 2020 y 2021, revisando estudios sobre el embarazo durante la pandemia de COVID-19 y que se enfoquen en los principales factores que interfieren en la salud mental de la mujer durante el embarazo. Se trata de un estudio de revisión integrativa de la literatura, donde se utilizaron los siguientes descriptores: “Embarazo”, “Salud mental”, “Asistencia de Enfermería”, “COVID-19”. Basado en bases de datos teóricas: SciELO, LILACS, MEDLINE, BDENF. Este es uno de los métodos de investigación utilizados en la Práctica Basada en la Evidencia (PBE) que permite incorporar la evidencia a la práctica clínica. Fue evidenciado que el embarazo por ser un momento único en la vida de una mujer es necesario el cuidado de su salud física y mental, y requiere mayor atención en la pandemia en la que se vive, en vista de la importancia del profesional de enfermería por los debidos acompañamientos tanto en el control prenatal como en el puerperio, orientando a estas gestantes, para minimizar los riesgos de enfermedades por contraer este virus. Por lo tanto, se concluye que los cuidados de enfermería, cuando se realizan adecuadamente con la gestante con el objetivo de ofrecer prevención y promoción de la salud, son de suma importancia para el mantenimiento de la calidad de vida del binomio madre-bebé.

Palabras clave: El embarazo; Asistencia de salud mental; Cuidado de enfermera; COVID-19.

1. Introdução

A gestação e o puerpério são reconhecidos como fatores de risco para o desenvolvimento e exacerbação de transtornos na saúde mental, com prevalências semelhantes de transtorno mental (TM) tanto na gravidez quanto no pós-parto. Entretanto, acredita-se que o diagnóstico neste período é negligenciado e há poucas pesquisas que procuram identificar alterações psicológicas durante gravidez e os desfechos obstétricos. Estudos epidemiológicos são quase consensuais em pontuar que os TM, tais como ansiedade e depressão, podem resultar em risco aumentado para desfechos negativos ao feto (Costa., et al. 2018).

No período da gravidez, parto e pós-parto, nota-se aumento do risco de transtornos na saúde mental entre puérperas. Normalmente, durante a gestação e no período pós-parto, observa-se aumento dos níveis de ansiedade e estresse. Tal aumento pode ser isolado ou vir acompanhado de outros fatores que afetam a saúde mental da mulher. A saúde mental está relacionada

ao estado emocional, psicológico e ao bem-estar dos indivíduos e pode, portanto, influenciar sentimento e o funcionamento de gestantes ou puérperas (Seteen & Francisco, 2019).

Segundo Silva et al., (2021), as incertezas e desafios da gestação é somada ao medo e a insegurança que a nova realidade pandêmica trouxe a toda população. Ainda no início da descoberta da COVID-19, foram direcionados questionamentos quanto segurança das gestantes em relação ao risco de contágio, reforçando ainda mais as condutas de distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel 70% como medidas para diminuir disseminação do vírus.

Desde o início da pandemia há uma preocupação com a infecção do vírus em gestantes, com a transmissão vertical, possíveis malformações, mas também em relação ao parto e a amamentação. Em relação a COVID-19 na a gestação, os estudos são limitados e a quantidade de informações ainda são escassas. Vale ressaltar que o organismo da gestante sofre inúmeras modificações, como alterações fisiológicas e imunológicas, alterações das células imunológicas do pulmão, podendo levar a um pior prognóstico nos casos de pacientes com pneumonia pelo vírus (Silva & Tavares, 2020).

Nesse sentido, o trabalho justifica-se por sua temática, relevante diante do cenário atual, principalmente por ser direcionado ao conhecimento que abrange os aspectos psicossociais, de saúde mental e educação em saúde voltada a gestação, evidenciando a prevenção e orientação das gestantes, para diminuição da ocorrência de contaminação por COVID-19, cumprindo normas e tarefas, na qual reproduz o que é preconizado pela OMS e por outros profissionais da saúde.

Diante do exposto, o presente artigo teve como objetivo identificar os aspectos psicossociais que influenciam na vida das mulheres grávidas, particularmente em relação ao período atual 2020 e 2021, revisando estudos sobre gravidez durante a pandemia da COVID-19, que enfoquem os principais fatores que interferem na saúde mental da mulher durante a gestação.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, sendo esse um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE) que permite a incorporação das evidências na prática clínica.

Os critérios de inclusão adotados para a pesquisa foram: publicações com temática sobre os fatores psicossociais e de saúde mental que influenciam a vida das gestantes, particularmente em relação à pandemia de COVID-19, como também publicações disponíveis nas bases de dados de acesso livre, tais como SciELO, LILACS, MEDLINE, BDEFN, datados de 2017 a 2021, disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra, divulgado na língua portuguesa. Foram utilizados como DeCS para a busca dos artigos: Gravidez, Assistência à Saúde Mental, Cuidados de Enfermagem e COVID-19.

Para análise dos dados iniciou-se pelo título dos artigos, seguindo seus respectivos resumos e, por fim, agrupados em um quadro construído por meio do software Microsoft Excel 2010, de acordo com categorias de análise com título, autor/ano da publicação, síntese e tipo de estudo. Para o critério de exclusão foram artigos incompletos, monografias, teses. O estudo cumprirá com os critérios de ética estabelecidos na Associação Brasileira de Normas e Técnicas na Lei 12.823/13.

3. Resultados e Discussão

Os artigos trazem definições sobre gestar durante esse período pandêmico, aspectos psicossociais e de saúde mental da gestante, adaptação da assistência de enfermagem para proteger suas pacientes, cuidados com as gestantes sob suspeita ou diagnóstico de COVID-19. Desse modo, através dos resultados expostos nesse estudo, consta a identificação e descrição com a síntese dos artigos que tratam sobre o assunto abordado na presente pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1 – Síntese dos artigos selecionados para a discussão dos resultados acerca do assunto, 2021.

Nº	AUTORIA/ ANO	TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DO ESTUDO
1	Amorim, et al. 2021	COVID-19 e Gravidez	Estudo do tipo revisão de literatura narrativa.	Traz incluso todos os desenhos de estudo, revisões, recomendações e notas técnicas, sem distinção de idioma e que trouxessem a abordagem do novo coronavírus no cenário gestacional e perinatal.
2	Duarte, et al. 2020.	COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul.	Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa.	Verificação da associação entre o distanciamento social, impacto na renda familiar e exposição a informações com os indicadores de sintomas de transtornos mentais em residentes do estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia de COVID-19.
3	Estrela, et al. 2020.	Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões e desafios.	Estudo do tipo revisão de literatura narrativa.	Traz em sua abordagem reflexões e desafios sobre o estar gestante em tempos de pandemia da COVID-19 e a importância do cuidado profissional, sobretudo de enfermeiras, a fim de superar os inúmeros desafios que permeiam esse contexto.
4	Silva, et al. 2021.	Gravidez, parto e puerpério na pandemia: os múltiplos sentidos do risco.	Estudo do tipo Pesquisa qualitativa descritiva.	Analisar os argumentos favoráveis a inclusão no debate on-line entre ativistas pelo parto humanizado, assim como as possíveis mudanças impulsionadas pelas noções de risco que essa pandemia traz para a cena do parto.
5	Macarenhas, et al. 2020.	COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo.	Estudo do tipo revisão de escopo.	Objetiva-se em mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para a assistência à gestante no enfrentamento do novo coronavírus.
6	Albuquerque, et al. 2020.	Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes.	Estudo do tipo revisão de literatura narrativa.	Apresenta o manejo e medidas de controle da COVID-19 para as gestantes e os possíveis riscos durante a transmissão vertical e a amamentação.
7	Wagner, et al. 2020.	Vulnerabilidades para gestantes e puérperas durante a pandemia da COVID-19 no estado de santa catarina, brasil.	Estudo do tipo ecológico e exploratório.	Aborda a identificação das vulnerabilidades existentes para gestantes/puérperas no estado de Santa Catarina, ofertando subsídios para elaborar estratégias de enfrentamento à COVID-19.
8	Ramalho, C. 2020.	COVID-19 na gravidez, o que sabemos.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratório de abordagem qualitativa.	Aborda a falta informação sobre a evolução e as implicações da COVID-19 na gravidez. Contudo, com base na informação referente a outros coronavírus patogênicos e a outras infecções víricas, podem prever-se complicações na gravidez.

Fonte: Autores (2021).

A gestação é determinada por um conjunto de alterações dinâmicas biopsicossociais, que devem ser interpretadas como um fenômeno biológico/fisiológico que requer um acompanhamento qualificado (Garcia, et al., 2019).

Em relação a COVID-19 na gestação, os estudos são limitados e a quantidade de informações ainda são escassas. Vale ressaltar que o organismo da gestante sofre inúmeras modificações, como alterações fisiológicas e imunológicas, alterações das células imunológicas do pulmão, podendo levar a um pior prognóstico nos casos de pacientes com pneumonia pelo vírus (Silva & Tavares, 2020).

Mascarenhas et al., (2020), que frente à lacuna de conhecimento acerca dos desdobramentos do SARS-CoV-2 na gestação, observou-se, inicialmente, que o número de gestantes infectadas era menor do que o da população em geral, contudo, quando infectadas, apresentaram-se mais vulneráveis às manifestações mais agressivas da doença.

Para Duarte et al., (2020), para fazer parte do grupo de risco para o novo Corona Vírus, precisaria ser gestante, ter acima

de 60 anos ou doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias, conseqüentemente teria maior risco de ter a doença em sua forma agravada. Como esperado, os resultados indicaram que esses participantes podem ter até 1,6 vezes mais chance de apresentarem transtornos mentais menores do que o restante da amostra.

Já Wagner et al., (2020), aponta uma relação estreita entre gravidez na adolescência e condições socioeconômicas precárias, com tendência a ocorrer junto às localidades com maior incidência de pobreza e/ou com menores índices de responsabilidade social, que incluem análises das dimensões de oferta de planos, programas, projetos e ações ofertadas pelo Estado.

Segundo Duarte et al., (2020), estudo populacional realizado na China também encontrou mais prejuízos neste grupo populacional, o que pode ser explicado pelo conhecimento das maiores taxas de mortalidade entre esses sujeitos, que podem estar, então, em maior risco de sofrer impacto psicológico durante a pandemia.

Estrela et al., (2020), aponta que para os profissionais de saúde surgem os novos desafios de acompanhar a gestante a partir de um plano de cuidado especial, assegurando o devido suporte social e institucional nesse momento tão delicado. Diante disso, é importante que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros conheçam a sintomatologia da COVID-19 para que possam prevenir o agravo dessa enfermidade, intervindo antecipadamente por meio de orientações e encaminhamentos necessários para cuidar da saúde da gestante e do feto.

Mascarenhas et al (2020), destaca a essencialidade do atendimento pré-natal no decorrer da gestação, principalmente no terceiro trimestre, quando ocorrem os estágios finais de desenvolvimento e maior nível de ansiedade materna, período que requer maior número de inspeções pré-natal. Para isso, o monitoramento da frequência cardíaca e ultrassons gestacionais são essenciais para avaliar a condição do bem-estar fetal, em especial, às mulheres que foram acometidas pelo novo coronavírus.

Amorim et al (2021), enfatiza que o acompanhamento pré-natal e assistência ao trabalho de parto e o parto não podem ser reduzidos. De acordo com a Nota Técnica 06/2020 do Ministério da Saúde do Brasil, pré-natal é um serviço essencial que deve ser mantido, embora deva ser readequado.

Albuquerque et al (2020), destaca que até o momento, não há estudos sobre casos graves de COVID-19 e complicações obstétricas durante o primeiro trimestre de gestação. Mais estudos são necessários para entender a patogênese e a epidemiologia da SARS-CoV-2 durante a gravidez, incluindo aspectos como o tempo de infecção materna, idade gestacional, efeitos das comorbidades e frequências de resultados adversos.

Para Silva et al (2021), as diretrizes e notas técnicas divulgadas por integrantes do MH recomendam que durante a gravidez as mulheres tomem as mesmas precauções que outras pessoas para evitar a infecção (lavar as mãos, evitar tocar a face, manter distanciamento social e praticar higiene respiratória), além de continuar comparecendo às consultas pré-natais.

A assistência à gestante no contexto da pandemia de COVID-19 os profissionais de saúde procuraram maneiras de adaptar sua prática clínica para proteger seus pacientes, a si próprios, saúde disponíveis. Os sistemas de saúde do Brasil e de outros países restringiram consultas e procedimentos eletivos. Porém, parto seja cesáreo ou natural, não pode ser considerado como um procedimento eletivo. Assim, acompanhamento pré-natal e assistência ao trabalho de parto podem ser reduzidos (Amorim, et. Al., 2021).

4. Conclusão

Nesta revisão de literatura observou-se que a gestação e o puerpério estão ligados a um grande acontecimento da vida da mulher, mudando todo o contexto da sua rotina diária, independente da gravidez ser planejada ou não, que precisam ser avaliados com especial atenção, pois envolvem inúmeras alterações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, que podem refletir diretamente na saúde mental dessas pacientes.

A importância de proteger o feto representa uma maior responsabilidade com relação à prestação de assistência,

necessitando dessa forma, dos serviços de saúde com novas abordagens e profissionais qualificados, que prestem um auxílio adequado referente à educação em saúde, orientações e infraestrutura apropriada para as possíveis necessidades, como internações em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Então foi possível identificar os aspectos psicossociais que influenciam na saúde mental da gestante durante a pandemia de COVID-19, a qual percebeu-se a necessidade da atuação profissionais especializados voltados a gestação, e focados na prevenção e orientações para diminuir a ocorrência de contaminação por COVID-19 cumprindo normas na qual reproduz o que é preconizado pela OMS e outros órgãos de saúde regionais.

Espera-se que este estudo sirva como modelo para a realização de novos estudos que enfatizem a participação do profissional de enfermagem frente aos cuidados da gestante diagnosticada com COVID-19.

Referências

- Albuquerque, P. P., Monte, A. V., Leite, A., & Regina, M. S. (2020). Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(10), e4632-e4632.
- Almeida, M. O., Portugal, T. M., & Assis, T. J. C. F. (2020). Gestantes e COVID-19: isolamento como fator de impacto físico e psíquico. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant*, 20(2), 603-606.
- Amorim, R. M. M., et al. (2021). COVID-19 e Gravidez. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 21(1), 337-353.
- Andrade, M. S., et al. (2022). Fatores associados à morbidade materna grave em Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil: estudo de corte transversal. *Cad. Saúde Pública*, 38(1), e00021821.
- Bastos, S. M. N. A. N., et al. (2021). Clinical and Obstetric Aspects of Pregnant Women with COVID-19: A Systematic Review. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 43(12), 949-960.
- Costa, D. O., et al. (2018). Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido: estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 8(23), 691-700.
- Costa, T. P., et al. (2021). Principais Complicações Relacionadas à COVID-19 na Gravidez. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9(8), e490985880
- Duarte, Q. M., et al. (2020). COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1), 3401-3411.
- Esmeraldino, L., et al. (2022). Association between prenatal and neonatal factors and occurrence of asthma symptoms in six-year-old children. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(2), 545-554.
- Estrela, F., et al. (2020). Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões e desafios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(1), e300215.
- Fernandes, C. H., et al. (2022). COVID-19 and upper limb anomalies in newborns: a reason for concern?. *Acta Ortop Bras*, 30(1), e252308.
- Junior, G. A. F., et al. (2021). COVID-19 e sua relação com a gravidez e neonatos: uma revisão sistemática. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.*, 21 (3), 729-759.
- Mascarenhas, V. H. A., et al. (2020). COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 28(2).
- Nomura, R. M. Y., et al. (2021). Increased Risk for Maternal Anxiety during the COVID-19 Outbreak in Brazil among Pregnant Women without Comorbidities. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 43(12).
- Pascoal, D. B., et al. (2021). Análise do papel dos hormônios femininos durante a infecção por COVID-19. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 43(12), 940-948.
- Possani, E. M. M., et al. (2021). Prevenção da gravidez e infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes em tratamento oncológico. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9(3), e138932507.
- Ramalho, C. (2020). COVID-19 na gravidez, o que sabemos?. *Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa*, 14(1), 6-7.
- Silva, F. L., Russo, J., & Nucci, M. (2021). Gravidez, parto e puerpério na pandemia: os múltiplos sentidos do risco. *Horizontes Antropológicos*, 27(1), 245-265.
- Steen, M., & Francisco, A. A. (2019). Saúde Mental Materna e Bem-estar. *Acta Paul Enferm.*, 32 (4).
- Wagner, A. et al. (2020). Vulnerabilidades para gestantes e puérperas durante a pandemia da COVID-19 no estado de Santa Catarina, Brasil. *Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, 8(2), 398-40.